

HB CAPITAL – SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(em milhares de Reais)

ATIVO	2019
ATIVO	1.739
CIRCULANTE	1.575
Disponibilidades	360
Operações de Crédito	1.210
Setor Privado	1.216
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)
Outros Créditos	5
Outros Créditos	5
NÃO CIRCULANTE	148
Outros Créditos	148
IRPJ/CSLL a Compensar	20
Crédito Tributário	128
PERMANENTE	16
Outras imobilizações de uso	16
PASSIVO	2019
PASSIVO	1.739
CIRCULANTE	30
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	16
Obrigações Trabalhistas	11
Fornecedores a Pagar	1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.709
Capital Social	2.000
Lucros/(Prejuízos) Acumulados	(291)

HB CAPITAL – SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	2º SEMESTRE DE 2019	2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>50</u>	<u>138</u>
Operações de crédito	46	46
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4	92
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(6)</u>	<u>(6)</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6)	(6)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	44	132
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(547)</u>	<u>(551)</u>
Receita de prestação de serviços	40	40
Despesas de pessoal	(164)	(164)
Outras despesas administrativas	(417)	(417)
Despesas tributárias	(6)	(10)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(503)</u>	<u>(419)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0	0
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	<u>(503)</u>	<u>(419)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>148</u>	<u>128</u>
Imposto de Renda	13	0
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	7	0
Ativo fiscal diferido	128	128
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(355)	(291)
Lucro/(prejuízo) por ação - R\$/2.000.000	(0,17731)	(0,14571)

HB CAPITAL – SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(em milhares de Reais)

Descrição	Capital	Lucros Acumulados	Reservas de Lucros	Total
<u>Saldos em 27 de março de 2019</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Capital inicial	2.000	0	0	2.000
Lucro/(prejuízo) líquido do período	0	(291)	0	(291)
<u>Saldos em 31 de dezembro de 2019</u>	<u>2.000</u>	<u>(291)</u>	<u>0</u>	<u>1.709</u>
<u>Saldos em 30 de junho de 2019</u>	<u>2.000</u>	<u>45</u>	<u>3</u>	<u>2.048</u>
Lucro/(prejuízo) líquido do período	0	(355)	0	(355)
Reserva Legal	0	3	(3)	0
Dividendos	0	16	0	16
<u>Saldos em 31 de dezembro de 2019</u>	<u>2.000</u>	<u>(291)</u>	<u>0</u>	<u>1.709</u>

HB CAPITAL – SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(em milhares de Reais)

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	2º SEMESTRE DE 2019	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do Período	(355)	(291)
(+) Constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6	6
(+) Despesas de Depreciação e Amortização	1	1
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(128)	(128)
Variações nos Ativos e Passivos		
Aplicações Financeiras	2.088	0
Operações de Crédito	(1.216)	(1.216)
Outros Créditos	(5)	(5)
Cobrança e Arrec Tributos e Assem	2	2
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(8)	16
Obrigações Trabalhistas	11	11
Fornecedores a Pagar	1	1
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>397</u>	<u>(1.603)</u>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(20)	(20)
Caixa líquido gerado pelas atividade operacionais	<u>377</u>	<u>(1.623)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(17)	(17)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(17)</u>	<u>(17)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Capital integralizado / (Redução de Capital)	0	2.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>0</u>	<u>2.000</u>
Caixa e equivalentes a caixa no começo do período	0	0
Caixa e equivalentes a caixa no fim do período	360	360
Aumento líquido no caixa e equivalentes a caixa Fonte	360	360

HB CAPITAL – SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HB CAPITAL – SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A, (“HB CAPITAL ou Instituição”) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas e acessórias, inerentes à carteira de crédito e financiamento, de acordo com as disposições na Resolução CMN nº 4.656, de 26 de abril de 2018.

Em 27 de março de 2019 o Banco Central do Brasil (BACEN) por meio do Ofício 5934/2019-BCB/Deorf/GTBHO, publicado no DOU desta mesma data, Edição 59, seção 3 e página 35, aprovou a autorização para funcionamento. A HB CAPITAL iniciou suas operações a partir de setembro de 2019.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Estas Demonstrações Financeiras foram Aprovadas pela Administração em 02 de março de 2020.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Apuração do resultado: O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidades em moeda nacional, que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Estimativas contábeis: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, da provisão para créditos de liquidação duvidosa e da provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da HB CAPITAL revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras.

d) Ativo circulante e realizável a longo prazo:

(i) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábil:

Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.

HB CAPITAL – SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

(ii) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa: As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H(perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por no máximo 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por pelo menos cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

e) Permanente: Imobilizado: Registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment): É reconhecida uma perda se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

g) Passivo circulante e exigível a longo prazo: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do período.

h) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A Lei nº 13.169, de 6 de outubro de 2015, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável as instituições financeiras e assemelhadas. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

i) Imposto de renda e contribuição social diferidos: Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 31 de Dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional que determinam que a Instituição deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições: - Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de

HB CAPITAL – SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência. - Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.]

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>
	<u>Valor</u>
Saldos no início do período	-
Disponibilidades	360
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	360
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	360

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Os valores dos contratos de operações de crédito são representados pelo seu respectivo valor presente, apurado com base nas taxas contratuais de cada contrato.

a) Composição por tipo de operações de crédito:

<u>Tipo de Operação de Crédito</u>	<u>2019</u>
	<u>Valor</u>
Financiamento - Setor Privado	425
Empréstimos - Setor Privado	791
Total da Carteira	1.216
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)
Total da Carteira Líquida	1.210

b) Composição da carteira por tipo de cliente:

<u>Tipo de Cliente</u>	<u>2019</u>
	<u>Valor</u>
Pessoas Físicas	969
Pessoas Jurídicas	247
Total da Carteira	1.216
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)
Total da Carteira Líquida	1.210

c) Composição da carteira por vencimento, considerando as parcelas dos contratos:

HB CAPITAL – SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

	2019
Total a vencer	Valor
até 3 meses	185
de 4 a 12 meses	432
de 1 a 3 anos	599
Total da Carteira	1.216
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)
Total da Carteira Líquida	1.210

d) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco:

2019				
Classificação de Risco	Empréstimos e Financiamentos	Total da Carteira	% Risco	PCLD
A	1.216	1.216	0,5	(6)

e) Resultado das operações de crédito:

	2019
Descrição	Valor
Rendas de empréstimos	34
Rendas de financiamentos	12
Total	46

f) Movimento da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2019
Descrição	Valor
Saldos no início do período	0
Constituição	(6)
Total	(6)

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

Descrição	2019	
	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(419)	(419)
Outras exclusões	(6)	(6)
Lucro Real	(425)	(425)
Aliquota de 15%	(64)	(64)

b) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias: Todos os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, em atendimento às condições das Resoluções nºs 3.059/02 e 3.355/07 do Banco Central do Brasil. Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários é a seguinte:

HB CAPITAL – SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

	31/12/2019		
	2020	2021	TOTAL
%	35,94%	64,06%	100,00%
IRPJ	23	41	64
CSLL	23	41	64
Valor previsto	46	82	128
Valor presente	43	74	117

Em 31 de dezembro de 2019 os valores presentes desses créditos tributários montam a R\$ 117 considerando-se a taxa Selic de 5,5% ao ano.

c) Movimentação dos créditos tributários: O saldo da provisão ativa de Imposto de Renda e Contribuição Social, registrado em “Outros Créditos - Créditos Tributários” apresentou-se com a seguinte composição:

Descrição	Saldo em	Constituição	Reversão	Saldo em
	31/12/2018			31/12/2019
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	0	128	0	128
Total do Crédito Tributário	0	128	0	128

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) Capital social: O Capital social é de R\$ 2.000.000 (dois milhões de reais) e estão representadas por 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país. b) Reservas de lucros: A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. c) Dividendos: Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no §3 do artigo 202 da lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas às disposições legais.

8. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

- a) Receitas de prestação de serviços:

Descrição	2019
	Valor
Confecção de Cadastro - Pessoa física	36
Confecção de Cadastro - Pessoa jurídica	4
Total	40

- b) Despesa de pessoal:

HB CAPITAL – SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>
	<u>Valor</u>
Despesas de pessoal - beneficios	17
Despesas de pessoal - encargos sociais	33
Despesas de pessoal - proventos	91
Despesas de pessoal - treinamentos	23
Total	164

c) Outras despesas administrativas:

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>
	<u>Valor</u>
Despesas de Aluguéis	31
Despesas de Comunicações	6
Despesas de Material	3
Despesas de Processamento de dados	255
Despesas de Promoções e relações publicas	2
Despesas de Propaganda e publicidade	6
Despesas de Serviços do sistema financeiro	5
Despesas de Serviços de terceiros	17
Despesas de Serviços de técnicos especializados	73
Despesas de Transportes	3
Despesas de Viagens - País	3
Depreciações e amortizações	1
Outras despesas administrativas	12
Total	417

d) Despesas tributárias:

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>
	<u>Valor</u>
Despesas com COFINS	7
Despesas com PIS	1
Despesas Tributárias	2
Total	10

9. GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, Mercado e Crédito. A HB CAPITAL, atendendo às disposições da Resolução nº 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento de riscos capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos relevantes a que está sujeita, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados, cujas classes principais são: risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, risco de liquidez e risco de taxa de juros da carteira bancária. Complementarmente, a HB CAPITAL conta também com estrutura voltada ao gerenciamento de capital, com o objetivo de avaliar a necessidade de capital para face aos riscos mencionados, inerentes às suas operações e negócios. **b) Gerenciamento de capital:** a HB CAPITAL avalia a adequação de seu

HB CAPITAL – SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

Patrimônio de Referência (PR) para fazer face aos riscos assumidos em suas operações com base nos modelos padronizados estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. A estrutura responsável pelo gerenciamento de capital da HB CAPITAL é adequada à complexidade de suas operações. **c) Risco de mercado:** os instrumentos financeiros da HB CAPITAL são classificados como carteira de não negociação (carteira bancária). A estrutura dedicada ao controle e monitoramento do Risco de Mercado atua por meio de normativas, metodologias e limites condizentes com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição da HB CAPITAL. **d) Risco de crédito:** o processo de crédito, desde a proposição e captura dos dados cadastrais até o encaminhamento para cobrança, é suportado por sistema integrado de fornecedor terceiro. O monitoramento contínuo da exposição ao risco de crédito ocorre tanto em nível individual quanto em nível agregado de operações com características semelhantes, visando a detecção tempestiva de indícios de deterioração da qualidade da carteira. **e) Risco de liquidez:** a HB CAPITAL trabalha com níveis de liquidez (“colchão”) para horizontes de curto e longo prazo, e análise constante de sua adequação para fazer face aos descasamentos do fluxo de caixa. **f) Risco operacional:** a análise qualitativa de riscos é realizada por meio do mapeamento de processos, que consiste em levantar e documentar o fluxo das principais atividades da HB CAPITAL, de modo a obter os elementos necessários para identificação e análise dos riscos inerentes. Informações adicionais relacionadas à estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis no Relatório de Gestão de Riscos.

10. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta de uma nova doença que estariam ocorrendo devido a um novo Coronavírus (COVID-19).

Esse evento acabou afetando a economia mundial e, certamente, poderá gerar impactos que devem ser refletidos, em alguma extensão, nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas brasileiras.

Nesse momento, a Administração da “Instituição” ainda não pode mensurar os efeitos econômicos decorrentes da propagação do Coronavírus (COVID-19).

GUSTAVO RESENDE RIBEIRO
Diretor Geral

SILAS DE MELO FURTADO
Diretor

LUIZ FERNANDO MESSIAS BISPO
CONTADOR – CRC 1SP105235/O-6



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores - Diretores e Acionistas da
HB CAPITAL - SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S/A
São Paulo SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **HB CAPITAL - SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S/A** ("Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e ao exercício compreendido entre 27 de março de 2019 (autorizado pelo Banco Central do Brasil) a 31 de dezembro de 2019, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **HB CAPITAL - SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S/A** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e ao exercício compreendido entre 27 de março de 2019 a 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à "Sociedade", de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da "Sociedade" é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da “Sociedade” é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a “Sociedade” continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a “Sociedade” ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da “Sociedade” são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da “Sociedade”.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da “Sociedade”. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a “Sociedade” não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais de deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de março de 2020.

VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP13744/O-1

ALCINDO TAKACHI ITIKAWA
CONTADOR CRC 1SP088652/O-9